



**Apostilas
Concursos**

APOSTILA DIGITAL

CONCURSO PÚBLICO • EDITAL 001/2026

ABAETETUBA-PA

Profissional de Apoio Escolar

Conteúdo organizado conforme a banca IVIN

PREPARAÇÃO DIRECIONADA

Conhecimentos gerais
e específicos por formação

EDIÇÃO

2026

SUMÁRIO

Conteúdo organizado por disciplinas e blocos de estudo, seguindo o programa fornecido para o cargo.

Língua Portuguesa

3

Interpretação, ortografia, morfologia, sintaxe, concordância, regência, crase e semântica

Informática Básica

**11
3**

Internet, Windows, hardware, arquivos, segurança, Word/Excel e LibreOffice

Conhecimentos Específicos - Profissional de Apoio Escolar

**21
3**

Educação inclusiva, apoio ao estudante, CAA, tecnologia assistiva e legislação educacional atualizada

Atualização normativa 2026

O bloco específico considera a LBI, a LDB, o ECA, a Constituição, a BNCC, o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 15.388/2026 e o Decreto nº 12.686/2025 com as alterações do Decreto nº 12.773/2025.

Língua Portuguesa

Interpretação, ortografia, morfologia, sintaxe, concordância, regência, crase e semântica

VISÃO GERAL DA MATÉRIA

Texto

compreensão e sentido

Morfologia

classes e flexões

Sintaxe

funções e relações

Norma-padrão

concordância, regência e pontuação

1. Compreensão e interpretação de textos

Objetivo de aprendizagem: Compreender compreensão e interpretação de textos em profundidade, relacionando conceitos, regras, diferenças, procedimentos e aplicações práticas.

Leitura orientada por informações explícitas, inferências, tema, finalidade e relações de sentido.

Em concursos, a identificação do fenômeno linguístico raramente pode ser feita apenas pela forma isolada. É necessário observar o contexto, a função sintática, a relação de sentido e o efeito produzido na leitura. Reescritas devem ser verificadas em duas dimensões: correção gramatical e manutenção do significado pedido pelo enunciado.

Uma estratégia de estudo eficiente consiste em criar pares de exemplos corretos e incorretos, destacando qual elemento provoca a mudança. Essa comparação ajuda a consolidar regras sem reduzir o aprendizado a listas de exceções.

Teoria completa e aplicação

1. Compreender significa localizar e reorganizar informações apresentadas pelo texto; interpretar exige construir inferências compatíveis com pistas linguísticas e contexto.

Observe como a regra se comporta em frases completas. A banca pode manter a correção formal e alterar o sentido, ou preservar o sentido e introduzir erro de concordância, regência ou pontuação.

2. Tema é o assunto central; ideia principal é a síntese de um trecho; tese é a posição defendida em textos argumentativos.

Compare o caso com um conceito vizinho e procure o critério que realmente os separa. Essa técnica evita classificar por palavra-chave sem analisar função.

3. Alternativas incorretas costumam extrapolar, restringir ou distorcer o alcance do texto.

Em reescrita, confira referente, relação lógica, tempo verbal e pontuação. Uma alteração pequena pode mudar a interpretação do período inteiro.

4. Conectivos, pronomes, tempos verbais, modalizadores e pontuação funcionam como pistas de interpretação.

A norma-padrão deve ser aplicada sem ignorar que muitas formas dependem do contexto. Evite transformar uma regra de uso frequente em regra absoluta.

Estratégia de prova

Leia a frase inteira, identifique o núcleo da relação cobrada e teste a alternativa escolhida no contexto. Em gramática, a pergunta “qual função este termo exerce aqui?” costuma ser mais útil que “que palavra é esta?”.

Conceitos e definições importantes

Conceito	Definição
Explícito	informação diretamente apresentada
Inferência	conclusão sustentada por pistas do texto
Tema	assunto central
Tese	posição defendida

Exemplo prático

Em um comunicado escolar, a expressão “portanto” introduz conclusão; trocar por “embora” mudaria a relação lógica.

Como a banca pode cobrar

Identificação conceitual; comparação entre situações próximas; aplicação em caso concreto; julgamento de afirmações absolutas; escolha do procedimento compatível com a norma ou com a função profissional.

Pegadinhas frequentes

Responder pelo conhecimento de mundo em vez do texto; Confundir tema com tese.

Resumo para memorizar

- Compreender significa localizar e reorganizar informações apresentadas pelo texto; interpretar exige construir inferências compatíveis com pistas linguísticas e contexto.
- Tema é o assunto central; ideia principal é a síntese de um trecho; tese é a posição defendida em textos argumentativos.
- Alternativas incorretas costumam extrapolar, restringir ou distorcer o alcance do texto.
- Conectivos, pronomes, tempos verbais, modalizadores e pontuação funcionam como pistas de interpretação.

2. Ortografia oficial

Objetivo de aprendizagem: Compreender ortografia oficial em profundidade, relacionando conceitos, regras, diferenças, procedimentos e aplicações práticas.

Normas de escrita vigentes, com atenção a grafias recorrentes e palavras de uso administrativo e escolar.

Em concursos, a identificação do fenômeno linguístico raramente pode ser feita apenas pela forma isolada. É necessário observar o contexto, a função sintática, a relação de sentido e o efeito produzido na leitura. Reescritas devem ser verificadas em duas dimensões: correção gramatical e manutenção do significado pedido pelo enunciado.

Uma estratégia de estudo eficiente consiste em criar pares de exemplos corretos e incorretos, destacando qual elemento provoca a mudança. Essa comparação ajuda a consolidar regras sem reduzir o aprendizado a listas de exceções.

Teoria completa e aplicação

1. Ortografia é convenção normativa: pronúncia regional não autoriza alterar a grafia padrão.

Observe como a regra se comporta em frases completas. A banca pode manter a correção formal e alterar o sentido, ou preservar o sentido e introduzir erro de concordância, regência ou pontuação.

2. Emprego de s, z, x, ch, g, j, c, ç e dígrafos deve ser consolidado por famílias de palavras, origem e uso.

Compare o caso com um conceito vizinho e procure o critério que realmente os separa. Essa técnica evita classificar por palavra-chave sem analisar função.

3. Parônimos e homônimos exigem atenção ao sentido: descrição/discricção, sessão/seção/cessão, ratificar/retificar.

Em reescrita, confira referente, relação lógica, tempo verbal e pontuação. Uma alteração pequena pode mudar a interpretação do período inteiro.

4. A grafia oficial deve ser observada em comunicações, registros e documentos escolares.

A norma-padrão deve ser aplicada sem ignorar que muitas formas dependem do contexto. Evite transformar uma regra de uso frequente em regra absoluta.

Estratégia de prova

Leia a frase inteira, identifique o núcleo da relação cobrada e teste a alternativa escolhida no contexto. Em gramática, a pergunta “qual função este termo exerce aqui?” costuma ser mais útil que

“que palavra é esta?”.

Conceitos e definições importantes

Conceito	Definição
Ortografia	convenções oficiais de escrita
Parônimos	palavras parecidas na forma e diferentes no sentido
Homônimos	formas iguais ou semelhantes com sentidos distintos

Exemplo prático

“Retificar” é corrigir; “ratificar” é confirmar.

Como a banca pode cobrar

Identificação conceitual; comparação entre situações próximas; aplicação em caso concreto; julgamento de afirmações absolutas; escolha do procedimento compatível com a norma ou com a função profissional.

Pegadinhas frequentes

Confiar apenas na pronúncia; Trocar grafia por semelhança sonora.

Resumo para memorizar

- Ortografia é convenção normativa: pronúncia regional não autoriza alterar a grafia padrão.
- Emprego de s, z, x, ch, g, j, c, ç e dígrafos deve ser consolidado por famílias de palavras, origem e uso.
- Parônimos e homônimos exigem atenção ao sentido: descrição/discrissão, sessão/seção/cessão, ratificar/retificar.
- A grafia oficial deve ser observada em comunicações, registros e documentos escolares.

3. Emprego de letras

Objetivo de aprendizagem: Compreender emprego de letras em profundidade, relacionando conceitos, regras, diferenças, procedimentos e aplicações práticas.

Critérios e padrões de uso das letras e dígrafos na formação das palavras.

Em concursos, a identificação do fenômeno linguístico raramente pode ser feita apenas pela forma isolada. É necessário observar o contexto, a função sintática, a relação de sentido e o efeito produzido na leitura. Reescritas devem ser verificadas em duas dimensões: correção gramatical e manutenção do significado pedido pelo enunciado.

Uma estratégia de estudo eficiente consiste em criar pares de exemplos corretos e incorretos, destacando qual elemento provoca a mudança. Essa comparação ajuda a consolidar regras sem reduzir o aprendizado a listas de exceções.

Teoria completa e aplicação

1. O uso de letras pode ser explicado por famílias lexicais: análise de radical e derivados ajuda a estabilizar grafias.

Observe como a regra se comporta em frases completas. A banca pode manter a correção formal e alterar o sentido, ou preservar o sentido e introduzir erro de concordância, regência ou pontuação.

2. Sufixos e prefixos apresentam padrões recorrentes, mas a memória visual da palavra continua relevante.

Compare o caso com um conceito vizinho e procure o critério que realmente os separa. Essa técnica evita classificar por palavra-chave sem analisar função.